

## SISTEMA POLICIAL DA VENEZUELA

\* Jayro Gomes de Oliveira, Cel PM

### 1. INTRODUÇÃO

A Venezuela possui vários organismos policiais. Alguns muito fortes e importantes como a Guarda Nacional, que é considerada a 4.ª Força Armada e outros insignificantes como algumas polícias municipais no interior do país.

A estrutura básica do sistema policial é constituída das seguintes forças:

- a. Guarda Nacional  
Atua em nível nacional;
- b. Polícia Metropolitana  
Atua em Caracas e Estado Sucre de Miranda;
- c. DISEP — (Departamento de Inteligência e Segurança Presidencial)  
Polícia de Inteligência, atua em nível nacional (semelhante à Polícia Federal);
- d. Polícia Técnica Judicial (Pec — Rota)  
Atua na região metropolitana, principalmente em Caracas. É Polícia de investigações.
- e. Polícias Municipais  
No interior, com efetivos muito reduzidos.

---

(\*) Jayro Gomes de Oliveira é Coronel da Polícia Militar de Minas Gerais, exercendo atualmente a função de Comandante de Policiamento da Capital — Bacharel em Direito e História — Condecorado com a «Cruz de Las Fuerças Armadas de Venezuela» pela Comandância General de La Guardia Nacional.

## 2. A GUARDA NACIONAL

### a. (Resumo Histórico)

A criação da Guarda Nacional na Venezuela se deu em 04 de agosto de 1937. Completa, neste ano, seu primeiro cinquentenário. Estamos nos referindo à Guarda Nacional atual, que é considerada a 4.<sup>a</sup> Força Armada e, no meu entendimento, a mais importante delas.

Anteriormente, a Guarda Nacional foi instituída em dois períodos importantes da vida do país. Primeiramente, de 1810 a 1839, durante os movimentos da independência, ressaltando-se, entre outras, as seguintes missões: um serviço rural para PROTEGER os proprietários de terras, evitar roubos e outros crimes.

Apesar da efêmera existência da Guarda Nacional (1.<sup>a</sup> etapa), o povo venezuelano ressalta que ela serviu para demonstrar que uma República, mesmo embrionária requer, além das três Forças Armadas que cobrem os clássicos espaços por Terra, Mar e Ar, para a defesa de sua soberania, um corpo de Polícia Nacional para cumprir as funções específicas de ordem e segurança pública, orientada especialmente para PROTEGER a vida das pessoas, as propriedades do meio rural e o livre comércio.

A 2.<sup>a</sup> etapa da Guarda Nacional foi um período mais curto ainda. De 1841 a 1847. Nessa etapa, recebe o nome de Guarda Nacional de Polícia, ampliando suas missões. Atua na guarda dos presídios e em todas as ações de prevenção e repressão ao crime.

A 3.<sup>a</sup> etapa é a atual. A Guarda Nacional nasce após a criação da Escola de Polícia Nacional e Investigações (17-09-36), sob orientação de uma missão da Guarda Civil espanhola. Elabora-se a Cartilha da Guarda Nacional (Catecismo Profissional dos futuros membros da instituição).

— “A persuasão e a força moral são as armas da Guarda Nacional”.

— “O cumprimento do dever será a maior recompensa”.

Junto com a instrução Técnico-Profissional, se desenvolve a Militar para que o futuro guarda se forme debaixo da disciplina, da obediência e o cumprimento do dever.

O primeiro corpo é formado por 100 guardas nacionais e 36 agentes de investigação e identificação.

Hoje possui 16.000 homens e constitui a 4.<sup>a</sup> força armada.

### b. Funções Básicas

Executa funções de Defesa Interna e Defesa Pública através de:

- Patrulhamento de Fronteiras;
- Patrulhamento Aduaneiro;
- Patrulhamento de Aeroportos;

— Combate ao Contrabando e ao Narcótico, em ações de rotina, operações especiais e operações conjuntas com tropas de países vizinhos e/ou demais forças federais.

Na Segurança Pública:

Executa Policiamento Ostensivo ordinariamente em todos os Estados e municípios. Na capital, atua supletivamente, em conjunto principalmente com a Polícia Metropolitana.

Realiza Operações de Choque, Operações de Trânsito (Blitz), Operações Especiais (incursões em favela, cercos, etc.).

Para isso possui uma Sub Chefatura do Comando de Operações, tendo à frente um General de Brigada, que coordena as ações de ordem pública na capital. Conta com efetivo de pouco mais de mil homens para esse fim.

No interior existem 06 Comandos Regionais (Função de General de Brigada). Cada Comando Regional possui um setor de ordem pública.

Além das missões comuns do Policiamento Ostensivo fardado, executa:

- Segurança Industrial (Cia. Venezuelana de Petróleo);
- Segurança de estabelecimentos penais;
- Segurança de parques florestais (tropa montada — pequeno efetivo).

Obs.: Não possui tropa montada no policiamento urbano.

— Executa o policiamento rodoviário nas carreteras (estradas).

Realiza a investigação criminal no interior, prepara o expediente (processo) e encaminha diretamente à Justiça.

Na capital, como já afirmamos, essa função é exercida pela Polícia Técnica Judicial.

Possui equipamentos modernos (importa dos Estados Unidos) e de outros países.

— Núcleo Aéreo — 8 helicópteros e mais de 60 aviões. Escola de Pilotos própria. Seis bases no interior.

— Veículos de diversos tipos. O mais importante é de fabricação da IVECO. É um carro presídio, de porte médio, que transporta 08 homens. Dotado de equipamentos para trabalho de EM em operação.

É usado em operações especiais, de choque e de rotina em pontos estratégicos. O presídio tem capacidade para 10 pessoas.

— Esquadrão Motorizado — Usam motos de porte médio. O motociclista usa colete a prova de bala. É considerada tropa de elite.

### c. Formação e Aperfeiçoamento

O Oficial é formado na Escola de Formação de Oficiais, em Caracas. São 04 anos de curso, de nível de 3.º grau.

Os cursos de aperfeiçoamentos são realizados nas demais forças, principalmente Exército e em outros países. (EUA-Argentina-Brasil).

As praças (Sub Oficiais e Guardas Nacionais) são formadas nas Escolas de Formação da Guarda Nacional, no interior do país. O Guarda Nacional faz um ano de curso, em regime integral e de internato. Só saem nos fins-de-semana. Visitei a Escola do Estado de Miranda, nas proximidades de Caracas.

### d. O Comando da Polícia Metropolitana

A Polícia Metropolitana, da qual falaremos mais à frente, é formada e comandada pela Guarda Nacional em todos os níveis.

Um General de Divisão (GN), com Estado-Maior pleno e comandos operacionais até nível Batalhão (Zona-1 a 8).

A Escola de Polícia, destinada aos diversos cursos de formação e aperfeiçoamento, é comandada por um General de Brigada (GN), sendo os principais instrutores da Guarda Nacional.

## 3. A PRISÃO TEMPORÁRIA

A Guarda Nacional e a Polícia Metropolitana têm competência para manter qualquer infrator preso por 72 horas. Seria uma prisão cautelar. Se durante esse período não for apurado nenhum crime mais grave, o cidadão é qualificado, identificado criminalmente e liberado. Havendo necessidade, a prisão pode ser prorrogada por mais 05 dias, mediante autorização de um juiz. Em se tratando de crime considerado grave, a investigação é passada para a Polícia Técnica Judicial, porém esta não tem competência para manter o cidadão preso sem ordem judicial.

O índice de criminalidade que nos foi apresentado é infinitamente inferior ao nosso.

O Trânsito é muito organizado, apesar do número elevado de carros. A estrutura viária de Caracas é moderna (túneis, elevados, grandes avenidas, metrô, etc.).

A disciplina do motorista é invejável (as infrações de trânsito são punidas com rigor).

O menor carente e/ou abandonado tem um bom nível de assistência. Conseqüentemente não fica vagando nas ruas.

## 4. AS PREOCUPAÇÕES MAIORES:

- O Narcotráfico;
- O Contrabando;

- A Violência Urbana;
- O Terrorismo;
- A Segurança Industrial (Petróleo Venezuelano).

## 5. A POLÍCIA METROPOLITANA

a. A Polícia Metropolitana tem sua origem nos primeiros corpos policiais da fase pré libertadora. Sofreu inúmeras modificações, sempre em razão das agitações políticas vividas pelo país.

Em 1950, com o ditador Pérez Jimenez, Caracas conta com a Polícia Municipal, que é militarizada e serve com exclusividade ao regime. Ao iniciar a fase de democratização, sua imagem estava desgastada.

Na década de 60, sob o Comando da Guarda Nacional, é inteiramente reestruturada.

Precisamente, em 21 de dezembro de 1969, por ato do Presidente Rafael Caldeira, é criada a Polícia Metropolitana, com atuação na capital e região metropolitana de Caracas, incluindo o Estado Sucre de Miranda.

O Comando da Guarda Nacional perdura até hoje. É um Comando pleno:

- O Comandante-Geral (um General de Divisão);
- O Estado-Maior Pleno;
- O Comando de Operações até o nível de Batalhões.
- Possui hoje um efetivo de 6.500 homens. Está bem equipada, nos mesmos moldes da Guarda Nacional.

### b. O Centro de Operações

Está bem estruturado para o controle e coordenação das atividades operacionais. É computadorizado e bastante evoluído. Não possui o despacho automático de patrulhas e nem o cadastro de logradouros. Possui sistema de gravação de chamadas, o sistema de telex acoplado ao alarme bancário, Cadastro Criminal, Cadastro de Veículos (nível nacional), inclusive veículos estrangeiros. Possui canais de comunicação, via rádio, com as demais forças (facilita o apoio). Um Comissário chefia o Centro. A coordenação é feita à semelhança do nosso COPOM.

### c. Escola de Polícia

A Escola de Polícia (1958), destinada à formação e aperfeiçoamento da Metropolitana (La Guaira) é estruturada pela Guarda Nacional, que a dirige em todos os níveis. Os principais instrutores são da Guarda Nacional.

Em 1965 muda a denominação para Centro de Instrução Policial. Em 1980 foi criado o Curso de Comando e Estado-Maior. Além dos cursos de formação, possui cursos especiais, tais como:

- Curso de Ajuda Juvenil;
- Desenvolver a integração e ação conjunta com instituições públicas, privadas, etc.;
- Obter maior cooperação da comunidade (Conselho de Vizinhos);
- Colaborar com a eficiência e o prestígio da Polícia Metropolitana.

Esta divisão de Ação Cooperativa seleciona dedicadamente o policial para que seja líder da comunidade onde reside, projetando uma imagem positiva da função policial.

Procura estimular a cooperação da comunidade para solucionar seus problemas, fornecendo ao público informações educativas, de segurança pessoal, serviços públicos, de emergências, apoio policial, palestras, conferências e campanhas desenvolvidas na área metropolitana.

A Ação Cooperativa mantém constante comunicação com institutos educacionais, com associações de vizinhos, etc., procurando sempre uma maior aproximação com a população.

Existe uma Caixa Postal de Correio Policial para a coletividade expor os seus problemas.

O interesse e a preocupação da Metropolitana e da Ação Cooperativa, além de ser a comunidade, é também seus funcionários, sua preparação e desenvolvimento.

Oficinas de sensibilização policial dão aulas a policiais e a integrantes de entidades civis.

A orientação básica: "O Oficial da Polícia Metropolitana é o homem que deve ser afetado positivamente pelas mudanças e transformações do processo educativo para cumprir as funções e tarefas satisfazendo a comunidade à qual serve. A função e capacitação do Oficial da Polícia Metropolitana não podem divorciar-se da realidade do desenvolvimento do país e nem podem estancar-se, porque os integrantes da Instituição Policial emergem da comunidade.

#### *f. A Polícia do Futuro*

A Polícia Metropolitana possui planos, políticas e projeções para os próximos 20 anos.

30.000 agentes para a metrópole do ano 2.000.

Caracas contará, nesse ano, com mais de 7 milhões de habitantes. A pretensão é estabelecer a relação de 01 agente para cada 250 habitantes.

O futuro da Polícia Metropolitana deve ser visto no contexto dos planos de desenvolvimento nacional.

É bem conhecido, e analisado, o fator crescimento desordenado e de características anárquicas da capital.

Esse plano de desenvolvimento nacional visa a:

- 1) Elevar o nível de vida da população;
- 2) Mudar as tendências econômicas da Região Metropolitana;
- 3) Inibir o crescimento demográfico.

Para chegar a esses objetivos são necessárias diversas estratégias que conduzirão a um reordenamento demográfico, territorial, econômico e político-administrativo, e é sob este ponto de referência que vemos ver o futuro da Polícia Metropolitana.

Essa é a introdução de um plano de projeções para a Polícia Metropolitana do ano 2.000.

## REQUERIMENTOS FINANCEIROS

Ano	Milhões de Bolívars	Incremento Absoluto	percentual
1981 .. . . . .	408,4	—	—
1982 .. . . . .	503,3	94,9	23,1
1983 .. . . . .	541,1	37,8	7,5
1984 .. . . . .	598,2	57,1	10,6
1985 .. . . . .	687,9	89,7	15,0
1990 .. . . . .	928,6	240,7	35,0
2000 .. . . . .	1.788,8	860,2	92,0

### ESTIMATIVA DE SOLDOS E SALARIOS ANUAIS (Em Bolívars)

Ano	Efetivos Policiais	Soldo		Saldo Médio
		Promédio	Pessoal Administrativo	
1981 .. . . . .	8.235	26.280	1.812	27.600
2000 .. . . . .	28.699	47.388	3.050	48.850

## ESTIMATIVA DE REQUERIMENTOS FINANCIADOS SEGUNDO CONCEITOS

(MILHÕES DE BOLIVARES)

ANO 2000

CONCEITOS	1981	ALTERNATIVA TENDENCIAL	DESCENTRALIZAÇÃO E REORDENAMENTO RE- GIONAL
<b>Soldos ou salários</b> .. .. .	319,7	1.778,8	1.509,0
Efetivos Policiais .. .. .	269,7	1.580,0	1.360,0
Pessoal Administrativo .. ..	50,0	198,8	149,0
<b>Proteção Social</b>			
(assistencial) .. .. .	11,1	56,4	47,5
Vivenda .. .. .	2,1	8,1	7,9
Afendimento médico .. .. .	2,4	8,6	7,1
Seguro de Vida .. .. .	6,6	32,2	26,2
Assessoria legal .. .. .	—	7,5	6,3
<b>Construções</b> .. .. .	4,5	16,2	13,4
instituições Policiais .. .. .	4,0	14,4	11,9
Melhoras e manutenção dos prédios, etc. .. .. .	0,5	1,8	1,5
<b>Logísticos</b> .. .. .	46,8	167,4	139,0
Serviços .. .. .	7,8	27,9	23,1
Materiais, etc. .. .. .	39,0	139,5	115,9
<b>Imagem Instalada</b> .. .. .	4,0	14,5	11,9
Imprensa, rádio, TV .. .. .	4,0	14,5	11,9
<b>Comando de Instrução</b> .. .. .	22,8	81,6	68,0
Bens e serviços .. .. .	2,8	10,0	8,4
Atividades docentes .. .. .	20,0	71,6	59,6
<b>TOTAL</b> .. .. .	408,9	2.114,9	1.788,8

**REGIÃO CAPITAL DENSIDADE DA POPULAÇÃO (HAB POR KM2)**

Entidade	Superfície km2	1950	1980 (1)	Ano 2000 (2)	
Distrito Federal .. . . .	1.930	367,6	—	—	
Estado de Miranda .. . . .	7.950	34,7	—	—	
Região da Capital .. . . .	9.880	99,7	430,2	872,0	726,2

(1) Alternativa Tendencial

(2) Descentralização nacional e reordenamento regional

**Região Capital Veículos de Transporte e Patrulhas (Unidades)**

Ano	Veículos de Patrulha	Veículos de Transporte	Helicópteros	Outros - Total	
1981 .. . . .	915	55	04	288	1.258
2000 .. . . .	3.830	230	12	1.200	5.260
A.T. (1) .. . . .					
DCN (2) .. . . .	3.190	190	08	1.000	4.380

(1) A.T.: Alternativa tendencial

(2) D.R.N. Descentralização e reordenamento

**Região Capital Veículos de Transporte e Patrulhas (N.º de Unidades)**

Subregião	Alternativa Tendencial	Descentralização Nacional e Reordenamento
Area Metropolitana de Caracas	3.860	3.040
Los Teques .. . . .	300	175
Guarenas gualire .. . . .	460	350
Tuy Médio .. . . .	450	620
Barlovento .. . . .	190	195
<b>TOTAL .. . . .</b>	<b>5.260</b>	<b>4.380</b>

## REGIÃO CAPITAL — POPULAÇÃO POR SUBREGIÕES (X 1.000 Habitantes)

Subregião	1980	Alternativa Tendencial		Descentralização Nacional e Reordenamento		
Area Metropolitana ..	3.564,0	86,0	6.302,2	73,2	4.982,1	69,5
Los Teques .. . . .	166,0	1,9	482,5	5,6	277,7	3,9
Guarenas-Guatire .. .	157,0	3,7	766,6	8,9	569,6	17,8
Tuy Médio .. . . .	158,0	3,7	752,3	8,7	1.025,2	14,3
Barlovento .. . . .	115,0	2,7	311,4	3,6	320,4	4,5
TOTAL .. . . .	4.250,0	100,0	8.615,0	100,0	7.175,0	100,0

## Região da Capital — Necessidades Policiais por Subregiões

— (N.º de agentes de Polícia)  
(Ano 2000)

Subregião	Alternativa Tendencial		Descentralização Nacional e Reordenamento	
Área Metropolitana de				
Caracas .. . . .	25.209	73,2	19.928	69,4
Los Teques .. . . .	1.930	5,6	1.110	3,9
Guarenas-Guatire .. .	3.066	8,9	2.278	7,9
Tuy Médio .. . . .	3.009	8,7	4.101	14,3
Barlovento .. . . .	1.246	3,6	1.282	4,5
TOTAL .. . . .	34.460	100,0	28.699	100,0

## 6. CONCLUSÕES

O Sistema Policial da Venezuela parece complexo, porém está estruturado de forma harmônica. A doutrina básica é emitida pela Guarda Nacional, estendendo-se à Polícia Metropolitana e às Polícias Municipais.

Não observamos disputas entre corporações.

São organismos estruturados militarmente, uniformizados e cultivadores de uma disciplina rígida.

A investigação policial é feita sem trauma, na capital por um organismo autônomo e no interior pela própria Guarda Nacional. Não há nenhuma incompatibilidade entre a estrutura militar e a atividade policial (Preventiva e Repressiva). Ao contrário, o consenso é de que a estrutura militar favorece a organização e a criação de uma doutrina, cada vez mais evoluída, de segurança pública.

Observamos que as leis mais intimidativas (Prisão Cautelar) concorrem para inibir a ação de malfeitores. Tudo indica que o baixo índice de criminalidade e a disciplina de trânsito têm relação com o rigor da lei e sua execução pelos organismos policiais.

A visão de que a polícia deve atuar em harmonia com a comunidade, parece-nos a mais correta e inteligente.